



Sistema **OCB/GO**

FECOOP CO/TO | OCB/GO | SESCOOP/GO



PANORAMA DO
COOPERATIVISMO
GOIANO 2024

somos **coop**»



Sumário

	O Sistema OCB/GO	03
	Palavra do Presidente	04
	Apresentação	05
	O cooperativismo em Goiás	06
	Ramo Agropecuário	10
	Ramo Crédito	12
	Ramo Saúde	14
	Ramo Transporte	16
	Ramo Consumo	17
	Ramo Infraestrutura	18
	Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços	19
	Inovação	20
	Intercooperação	21
	Políticas de Governança	21
	Políticas Ambientais e Sociais	21
	Power BI	23



O Sistema OCB/GO

Instituição responsável pela representação, defesa, formação e desenvolvimento do cooperativismo em Goiás, a **Casa do Cooperativismo Goiano** reúne as duas entidades locais que trabalham pelas cooperativas do Estado:



- A **OCB/GO**, que é o Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Goiás e defende os interesses institucionais, políticos e socioeconômicos do cooperativismo goiano. A entidade também atua no apoio técnico, acesso a mercado e fomento à inovação para as cooperativas e no apoio consultivo aos governos.



- O **SESCOOP/GO** é o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Goiás, braço educacional do Sistema, que promove formação e capacitação técnico-profissional do público cooperativista goiano (cooperados, empregados e dirigentes) e o monitoramento das cooperativas do Estado.



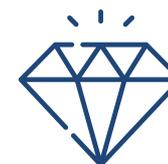
Missão

Promover a cultura cooperativista e o aperfeiçoamento da gestão para o desenvolvimento das cooperativas brasileiras.



Visão

Em 2025, o cooperativismo será reconhecido pela sociedade por sua competitividade, integridade e capacidade de promover a felicidade dos cooperados.



Valores

- Fidelidade aos Princípios e à doutrina cooperativistas;
- Desenvolvimento e a valorização das pessoas;
- Respeito à diversidade;
- Compromisso com a inovação e resultados;
- Transparência e austeridade.



Palavra do Presidente

O cooperativismo na economia brasileira é um modelo de negócio que se revela, a cada ano, como uma alternativa eficaz em muitos setores da economia, proporcionando benefícios tanto para seus membros como para as comunidades. Para alavancar essa proposta econômica, a estratégia é conhecer profundamente quem são os cooperados e como as cooperativas estão conduzindo seus negócios.

Nessa perspectiva, desde o ano passado, decidimos buscar o conhecimento científico, relacionado com a lógica, o pensamento crítico e analítico. Mais uma vez, com ampla participação das cooperativas goianas que forneceram seus dados, foi feito o levantamento que deu origem à segunda edição do **PANORAMA DO COOPERATIVISMO GOIANO 2024**.

Os dados econômicos e sociais servem como base para um diagnóstico completo do setor, destacando suas áreas de excelência e aquelas que requerem melhorias.

Além disso, o estudo nos ajuda a medir o impacto das cooperativas na economia regional e na sociedade. Isso inclui a geração de empregos, o aumento da renda das comunidades locais e a promoção da inclusão social.

Dessa vez, o destaque foi o crescimento do número de cooperados em Goiás, que passou de 464 mil para 609 mil, um aumento de 31,3%. Com esse dado, o cooperativismo goiano bate uma meta estabelecida para o ano de 2025, com um ano de antecedência.

O número de cooperados passou de 464 mil para 609 mil (+31,3%)

O trabalho da Universidade Federal de Goiás (UFG) nos garante que temos novamente em mãos um diagnóstico de muita qualidade. Em nome dos conselheiros do Sistema OCB/GO, agradeço a parceria da UFG e, em especial, às 251 cooperativas que contribuíram com seus preciosos dados e que, agora, recebem essa valiosa pesquisa.

Vamos juntos, sempre em busca do desenvolvimento justo e sustentável para todos.

Saudações cooperativistas!

Luís Alberto Pereira

Presidente do Sistema OCB/GO



Apresentação

Com inspiração nos debates do 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo, promovido pelo Sistema OCB nacional, o Panorama do Cooperativismo Goiano 2024 buscou compreender novos elementos que permeiam o movimento em Goiás.

Neste ano, além das informações sociais, financeiras e contábeis, foram mapeadas as práticas de inovação, de intercooperação, as políticas e iniciativas de ESG e os novos temas diversidade e inclusão, assuntos relevantes para a sociedade atual.

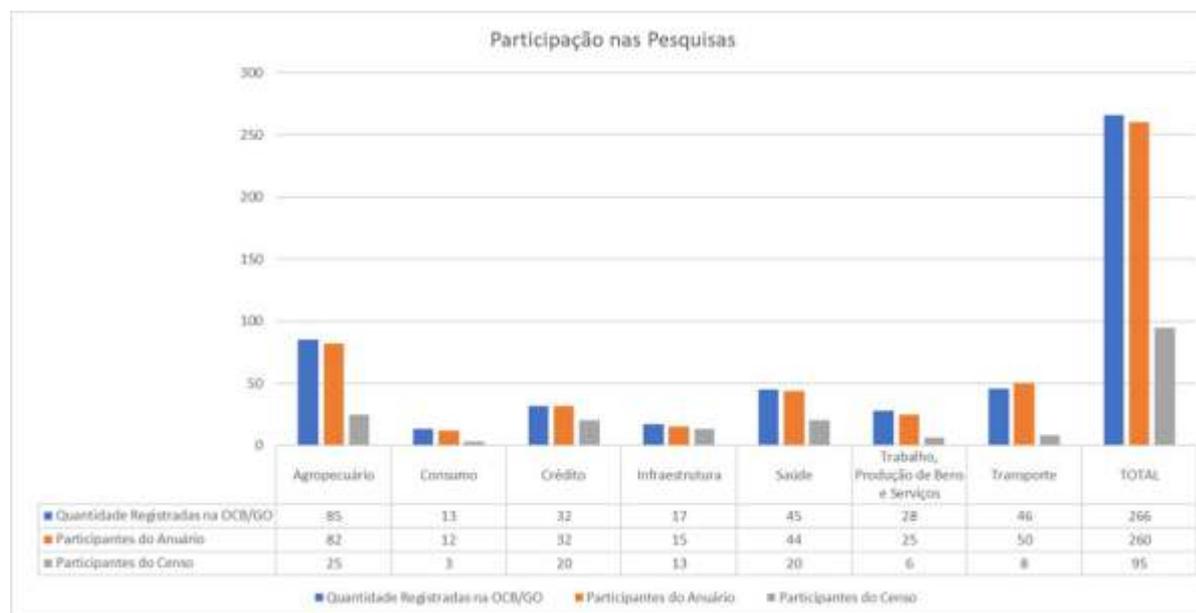
A pedido do Sistema OCB/GO, o Laboratório de Contabilidade, Inovação e Sociedade da Universidade Federal de Goiás (LACIS/UFG) produziu, pelo segundo ano consecutivo, o levantamento de dados que é resultado de uma produção técnica e científica.

O trabalho só foi possível porque as cooperativas colaboraram, enviando as informações entre os meses de maio e julho de 2023. Houve uma participação de 249 cooperativas goianas, que responderam ao questionário do Anuário do Cooperativismo Brasileiro, atualizando os dados de 2023.

Esta publicação é um resumo do levantamento Panorama do Cooperativismo Goiano 2024. O estudo completo está publicado de forma virtual, no portal Goiás Cooperativo.

Acesse a publicação completa do Panorama do Cooperativismo 2024 e o Power BI pelo QR Code







O cooperativismo em Goiás



COOPERADOS



31,3% ↑
variação



EMPREGADOS



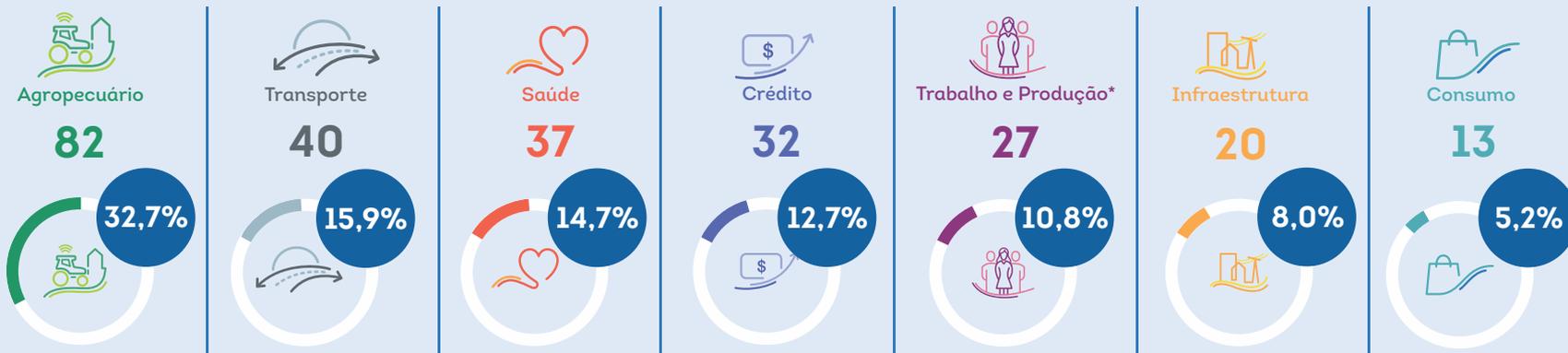
14,1% ↑
variação



Cooperativas

251

Cooperativas participantes do Panorama Coop

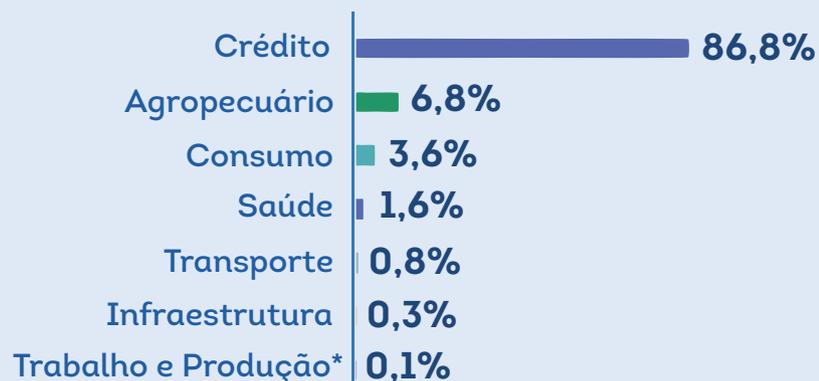




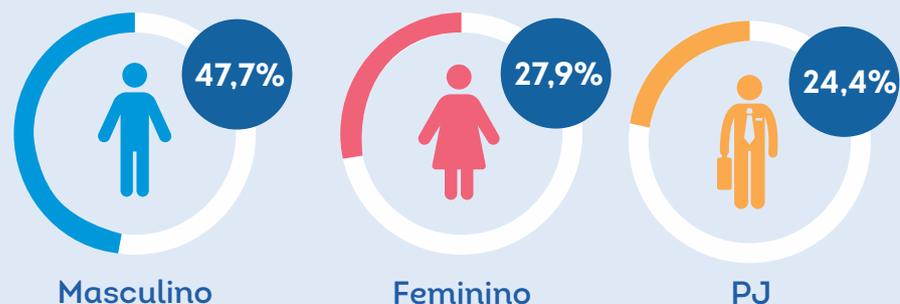
Cooperados

609,7 mil

Distribuição por ramo em 2023



Distribuição por gênero em 2023



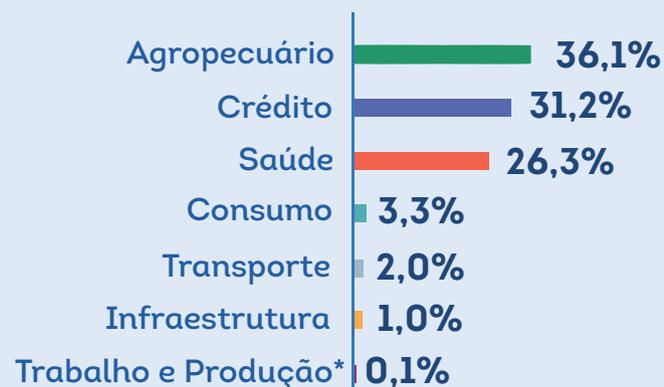
A análise dos dados sobre o gênero dos cooperados aponta predomínio dos homens, mas o número de mulheres tem avançado nos últimos cinco anos. Entre os cooperados Pessoa Física, 278 mil são homens e 163 mil são mulheres. O ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços é o que tem a distribuição mais equilibrada entre os gêneros, contando com 50,3% de mulheres e 49,7% de homens.



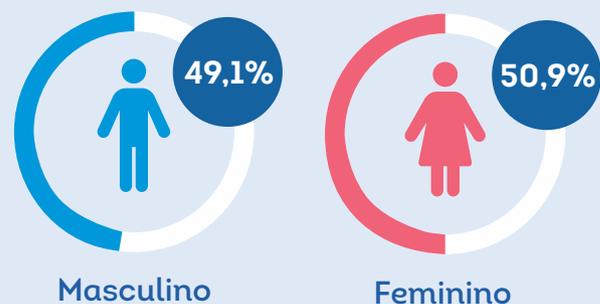
Empregados

17,9 mil

Distribuição por ramo em 2023



Distribuição por gênero em 2023



Do total de empregados das cooperativas goianas, 8.738 são homens e 9.049 mulheres

*Trabalho, Produção de Bens e Serviços



O cooperativismo em Goiás



Ativos Totais

**R\$ 60,1
bilhões**



Faturamento

**R\$ 30,8
bilhões**



Capital Social

**R\$ 9,5
bilhões**



Sobras

**R\$ 2,8
bilhões**



Folha de Pagamento

**R\$ 1,4
bilhão**



Ativos Totais

R\$ 60,1 bilhões

Crédito	R\$ 47,7 bilhões	79,37%
Agropecuário	R\$ 9,8 bilhões	16,31%
Saúde	R\$ 1,8 bilhão	3,07%
Infraestrutura	R\$ 597,6 milhões	1,00%
Transporte	R\$ 97,3 milhões	0,16%
Consumo	R\$ 49,4 milhões	0,08%
Trabalho e Produção*	R\$ 8,2 milhões	0,01%



Faturamento

R\$ 30,8 bilhões

Agropecuário	R\$ 17,4 bilhões	56,28%
Crédito	R\$ 8,6 bilhões	28,02%
Saúde	R\$ 4,0 bilhões	12,85%
Consumo	R\$ 434,4 milhões	1,41%
Transporte	R\$ 404,1 milhões	1,31%
Trabalho e Produção*	R\$ 24,4 milhões	0,08%
Infraestrutura	R\$ 14,8 milhões	0,05%



Capital Social

R\$ 9,5 bilhões

Crédito	R\$ 5,4 bilhões	57,39%
Agropecuário	R\$ 3,7 bilhões	39,44%
Saúde	R\$ 271,3 milhões	2,86%
Transporte	R\$ 17,9 milhões	0,19%
Consumo	R\$ 7,2 milhões	0,08%
Infraestrutura	R\$ 2,1 milhões	0,02%
Trabalho e Produção*	R\$ 1,5 milhão	0,02%



Sobras

R\$ 2,8 bilhões

Agropecuário	R\$ 1,8 bilhão	66,23%
Crédito	R\$ 851,9 milhões	30,78%
Saúde	R\$ 55,7 milhões	2,01%
Infraestrutura	R\$ 13,9 milhões	0,50%
Transporte	R\$ 7,4 milhões	0,27%
Consumo	R\$ 4,7 milhões	0,17%
Trabalho e Produção*	R\$ 1,2 milhão	0,04%



Folha de pagamento

R\$ 1,4 bilhão

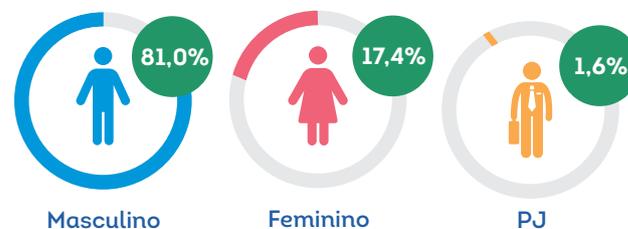
Crédito	R\$ 546,6 milhões	39,79%
Agropecuário	R\$ 436 milhões	31,74%
Saúde	R\$ 320,2 milhões	23,32%
Transporte	R\$ 41,7 milhões	3,03%
Consumo	R\$ 20,9 milhões	1,53%
Infraestrutura	R\$ 7,3 milhões	0,53%
Trabalho e Produção*	R\$ 807,4 mil	0,06%



Ramo Agropecuário

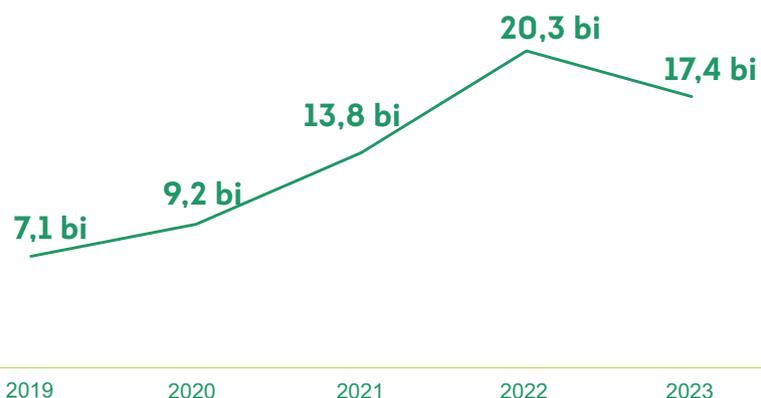


Distribuição de cooperados por gênero

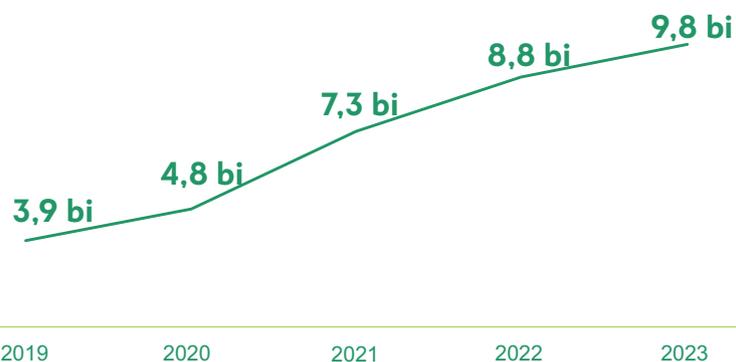




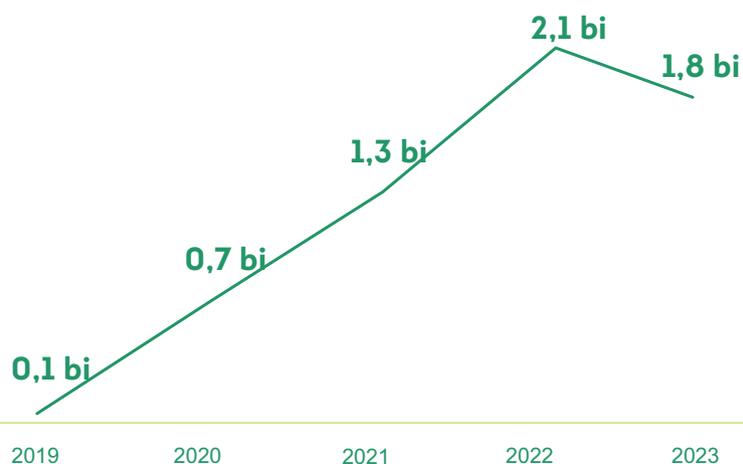
Faturamento



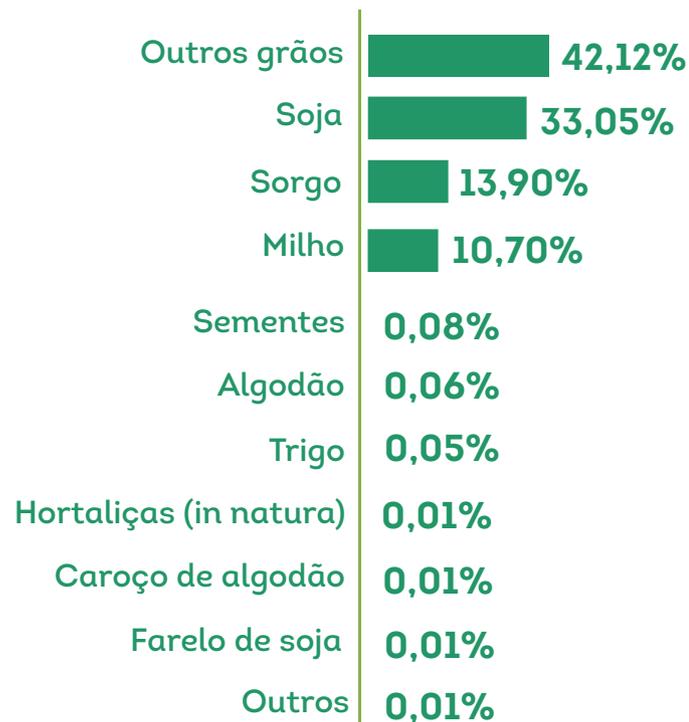
Ativos Totais



Sobras

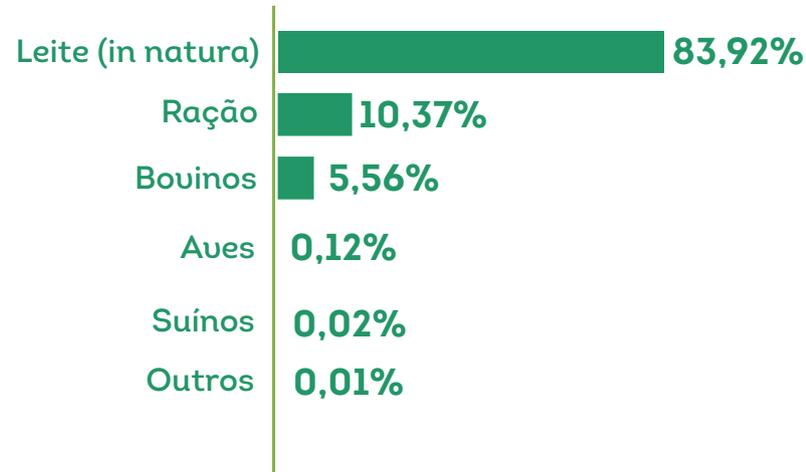


Produtos Agrícolas em 2023



*Número de cooperativas que responderam a essa informação oscila entre 1 e 11, a depender da variável.

Produtos Pecuários em 2023



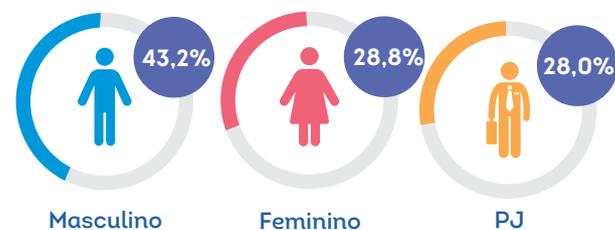
*Número de cooperativas que responderam a essa informação oscila entre 1 e 27, a depender da variável.



Ramo Crédito

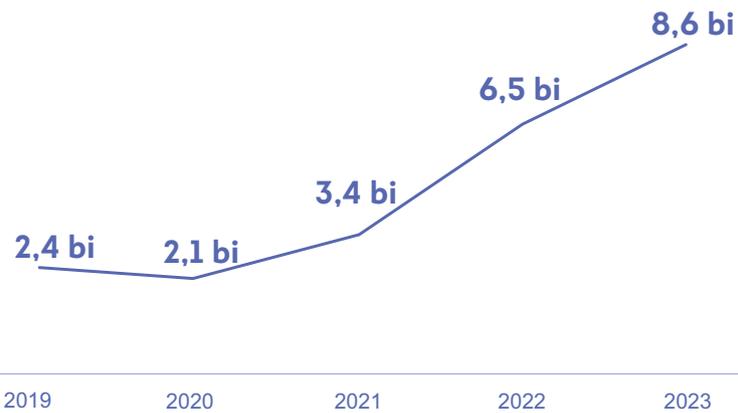


Distribuição de cooperados por gênero





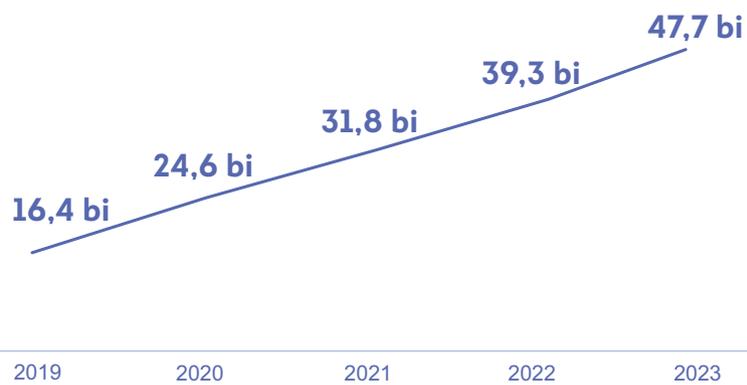
Faturamento



Nos últimos quatro anos, o faturamento das cooperativas de crédito aumentou 3,5 vezes. O valor saiu de R\$ 2,4 bilhões, em 2019, para R\$ 8,6 bilhões, em 2023.



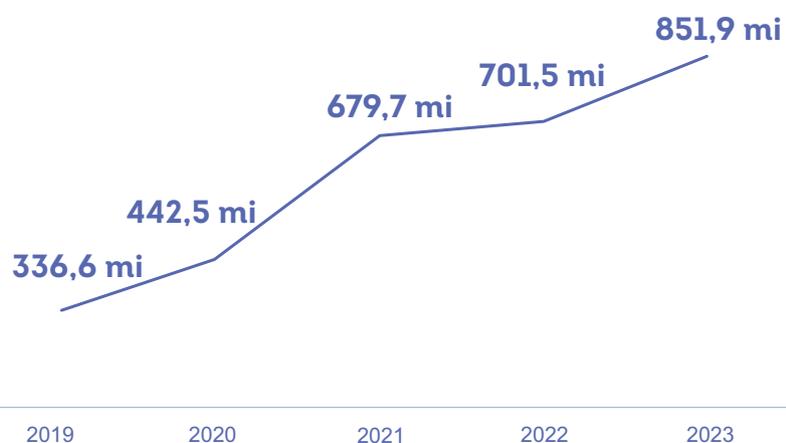
Ativos Totais



O valor dos ativos totais do ramo crédito quase triplicou em Goiás, nos últimos quatro anos. Em 2019, somavam R\$ 16,4 bilhões e, em 2023, totalizaram R\$ 47,7 bilhões.



Sobras



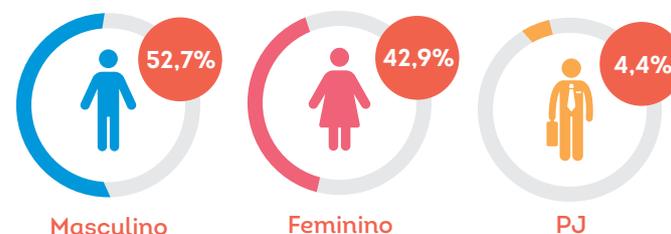
As sobras estão em crescimento contínuo no ramo crédito e, desde 2019, o valor distribuído aos cooperados mais que dobrou, saindo de R\$ 336,6 milhões, para R\$ 851,9 milhões, em 2023.



Ramo Saúde

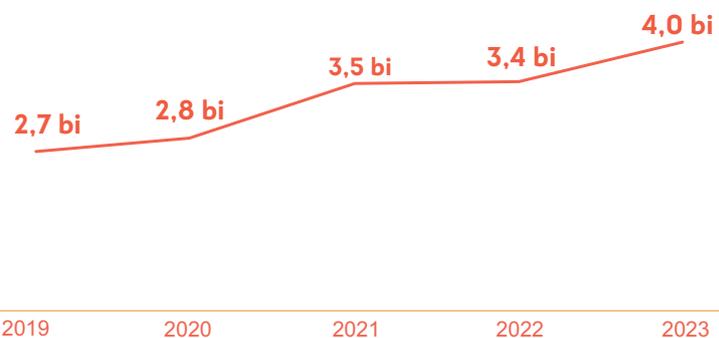


Distribuição de cooperados por gênero





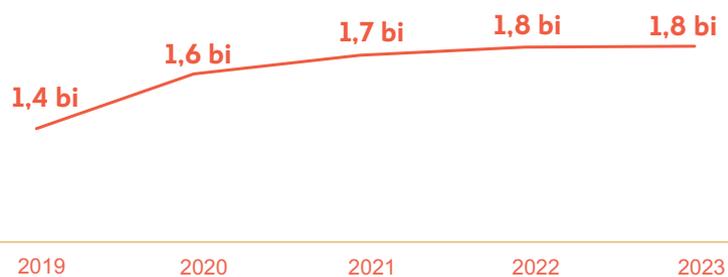
Faturamento



Faturamento aumentou de R\$ 2,7 bilhões, em 2019, para R\$ 4 bilhões, em 2023.



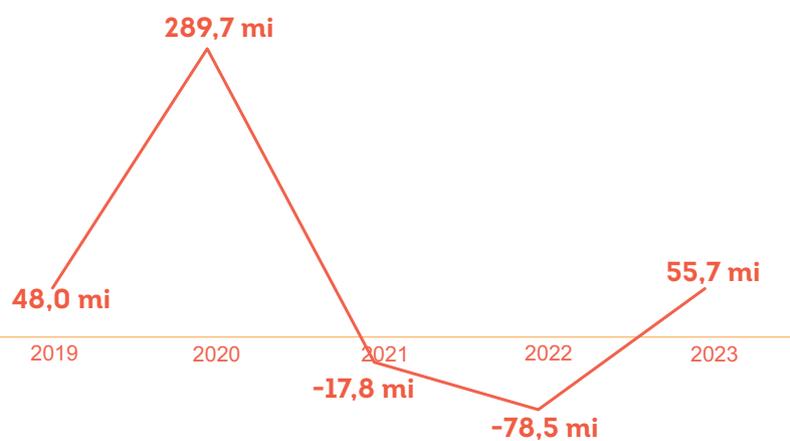
Ativos Totais



Os ativos totais tiveram um crescimento moderado, de R\$ 1,4 bilhão, em 2019, para R\$ 1,8 bilhão, em 2023.



Sobras



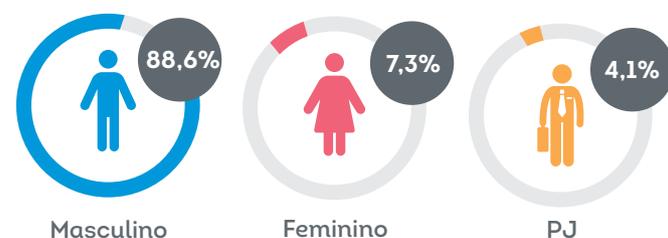
Houve oscilações com prejuízo em 2021 e 2022, revertido para um lucro de R\$ 55,7 milhões em 2023.



Ramo Transporte



Distribuição de cooperados por gênero

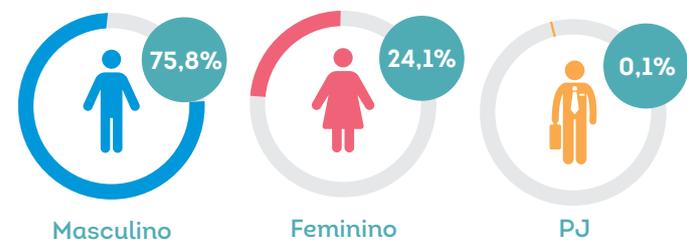




Ramo Consumo



Distribuição de cooperados por gênero

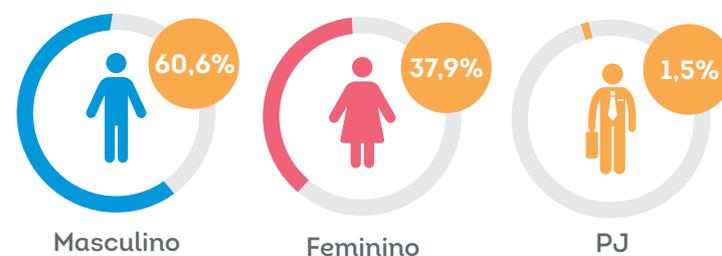




Ramo Infraestrutura



Distribuição de cooperados por gênero

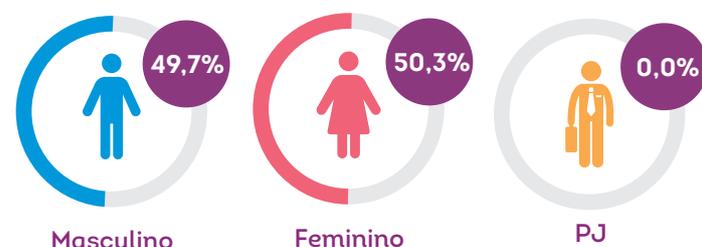




Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços



Distribuição de cooperados por gênero





Inovação

Para avaliar as práticas de inovação nos diversos ramos das cooperativas, a pesquisa analisou as ações radicais e as incrementais. A inovação radical cria algo novo e revolucionário. Já a incremental promove pequenas melhorias contínuas em algo existente. Enquanto a inovação incremental volta os seus olhos para mudanças mais simples e contidas, a radical foca no impacto a longo prazo.

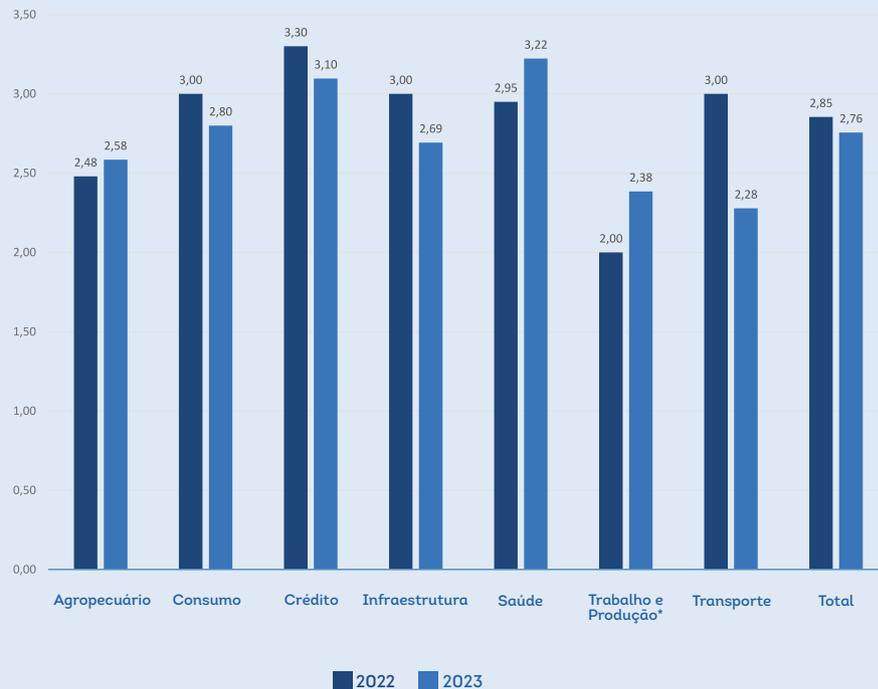
Comparando os resultados de 2022 com 2023 das ações de inovação radical e incremental por ramo das cooperativas, foi identificado que o ano de 2022 apresentou médias mais altas para a implementação dessas ações inovadoras, ainda como um reflexo das inovações fomentadas na pandemia de covid-19.

As exceções foram nos ramos trabalho e produção de bens e serviços, agropecuário e saúde, que, em 2023, tiveram um aumento médio de inovação (incremental e radical), comparado ao ano anterior.

Inovação radical: os ramos de saúde, consumo e crédito apresentaram maior adoção das práticas de inovação radical, ou seja, aquelas que criam algo novo. Em contrapartida, o ramo de trabalho, produção de bens e serviços foi o ramo que menos aplicou essas ações.

Inovação incremental: os ramos de saúde, consumo e crédito apresentaram as maiores médias na prática de ações incrementais, que criam pequenas e contínuas melhorias. Já os ramos de transporte e infraestrutura apresentaram as menores.

© Distribuição média das ações de inovação



Com relação às ações de inovação incremental, os ramos de saúde, consumo e crédito apresentaram as maiores médias. Já os ramos de transporte e infraestrutura apresentaram as menores, revelando menor ênfase na implementação de inovações incrementais.

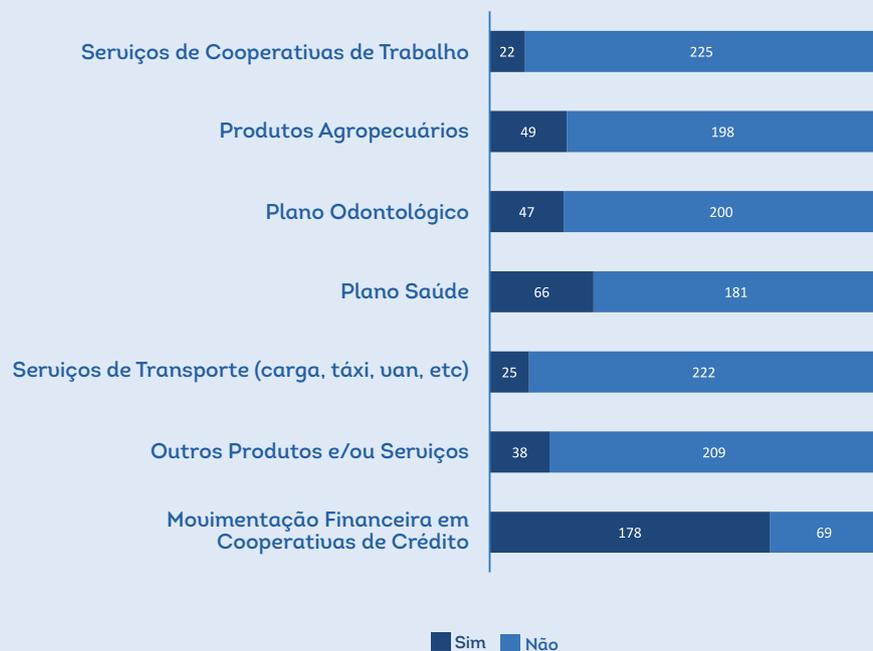


Intercooperação

No Panorama do Cooperativismo Goiano, as práticas de intercooperação foram analisadas sob as perspectivas comercial e de alianças estratégicas. Na perspectiva comercial, as práticas de movimentação financeira em cooperativas de crédito apresentaram a maior adesão, com um percentual de 72,06%.

Além disso, os planos de saúde acumularam 26,72% das cooperativas, sendo o segundo serviço mais adotado entre os participantes da pesquisa. Em relação às práticas de intercooperação sob a perspectiva de alianças estratégicas, houve um destaque para os ramos de crédito e consumo.

Práticas de Intercooperação



Políticas de governança

Ao analisar as políticas de governança das cooperativas goianas, as ações demonstram maiores médias em comparação com as políticas ambientais e sociais.

Em particular, para as práticas de governança, as cooperativas dos ramos crédito, consumo e infraestrutura apresentaram resultados que indicam que as políticas de governança são representativas na maioria dos ramos.

O estudo da UFG concluiu que as políticas de governança apresentam um nível de implementação superior em comparação com as políticas ambientais e sociais.



Políticas ambientais e sociais

Ao se examinar as práticas ambientais adotadas pelos diferentes ramos das cooperativas, os setores de crédito, consumo e saúde foram os que apresentaram as melhores médias gerais na implementação de políticas ambientais e sociais.

Especialmente, as cooperativas dos ramos de crédito e saúde tiveram destaque em outras iniciativas na área, como política de igualdade salarial entre homens e mulheres; fomento à educação, formação e informação; práticas de inclusão social e ações para engajar os cooperados em projetos sociais da cooperativa.

PRESIDENTE

Luis Alberto Pereira

SUPERINTENDENTE

Jubrair Gomes Caiado Júnior

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Membros efetivos

Astrogildo Gonçalves Peixoto (Coordenador/Coapil)
Pedro Barbosa de Oliveira (Centroleite / Cooperagro)
Clóvis Ribeiro Dias (Sicoob Credi-Comigo)
Arnaldo de Sousa Teixeira Júnior (Sicoob Uni / Sicoob Unicentro Norte Brasileiro)
Leopoldo José de Araújo (Sicoob Noua Central / Sicoob Credicapa)
Celso Ronaldo Raguzzoni Figueira (Central Sicredi Brasil Central)
João Batista Pereira Machado (Uniodonto Sul Goiano)
Valdenor Cabral dos Santos (Coopmego)
Fábio Araújo Gonçalves Prudente (Uniodonto Goiânia)

1º suplente

Marcelo Ferreira de Oliveira (Sicoob Empresarial)

2º suplente

Genilson Nunes Pinheiro (Sicoob Coopercred)

3º suplente

Elton José de Oliveira (Coopercampi)

CONSELHO FISCAL

Membros efetivos

Ricardo Teodoro Souza (Sicoob Centro-Oeste Br)
Zeir Ascari (Sicredi Cerrado GO)
José Leandro Resende (Sicoob Engecred)

Membros suplentes

Clayton Silva Pires (Inova-TI)
Douglas Augusto Ribeiro (Cootreg)
Catarina Alves Brandão Naghettini (Cooperbana)

CONSELHO ÉTICO-CONSULTIVO

Antônio Carlos Borges (Agrouale)
João Batista da Paixão Júnior (Cooperbelgo)
Dourivan Cruvinel de Souza (Comigo)
Carmo Inácio Hatwig Spies (Sicredi Planalto Central)
Clídenor Gomes Filho (Sicoob Unicentro Br / Sicoob Uni)
Marcelo Baiocchi Carneiro (Sicoob Noua Central / Sicoob Secouicred)

NÚCLEOS REGIONAIS COOPERATIVOS - COORDENADORES

Núcleo Norte: Elton José de Oliveira (Coopercampi)
Núcleo Nordeste: Pedro Jaime de Araújo Caldas (Arbo)
Núcleo Noroeste: Genilson Nunes Pinheiro (Sicoob Coopercred)
Núcleo Sul: João Batista Pereira Machado (Uniodonto Sul Goiano)
Núcleo Sudoeste: Marcelo Ferreira de Oliveira (Sicoob Empresarial)

PRESIDENTE

Luis Alberto Pereira

SUPERINTENDENTE

Jubrair Gomes Caiado Júnior

Membros Efetivos

Márcia Cristina de Toledo (Unimed Goiânia)
Sérgio de Oliveira Penido (Complem)
Celma Grace de Oliveira (Bordana)
Silvia Honorato Santana (Sicoob Noua Central)

Membros Suplentes

José Lourenço de Castro Filho (Coapil)
Maurício Ribeiro de Paiva (Sicoob Centro-Oeste Br)
Karla Tadeu Duarte de Oliveira (SESCOOP - Unidade Nacional)
Jean Carlos Xavier da Silva (Sicoob Noua Central)

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos

Pedro Jaime de Araújo Caldas (Arbo)
Danúbio Antônio de Oliveira (Unimed Federação)
Eliel Brito da Silva Júnior (Sicoob Noua Central)

Membros suplentes

Vinicius Azeredo Borges (Cresol Goiás)
José Atair da Silva Neto (Cooperabs)
Rheijser Jhiwago Marques Salles de Paula (Sicoob Secouicred)

EXPEDIENTE

REDAÇÃO E REVISÃO TEXTUAL: Alessandra Faria e Lídia Borges | REVISÃO DE DADOS: Karollina Bié | PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Eber Goulart

POWER BI do cooperativismo

Com a ajuda do Microsoft Power BI, que reúne todos os dados apresentados no Panorama do Cooperativismo Goiano, os gestores de cooperativas, os agentes que elaboram e promovem políticas públicas e a sociedade em geral podem ter acesso, de forma instantânea, às principais informações do cooperativismo no Estado de Goiás.



Acesse pelo
QrCode:





Sistema **OCB/GO**

 @goias_cooperativo  /goiascooperativo  Goiáscoop Live

www.goiascooperativo.coop.br

somos 